

Bio-Manguinhos/Fiocruz é selecionado como *hub* da OMS para vacina de mRNA contra Covid-19

Vacina em estudo pré-clínico poderá se configurar como novo produto a ser fornecido para a Organização Pan-Americana da Saúde distribuir na América Latina e Caribe

A Fundação Oswaldo Cruz, através de seu Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), foi selecionada pela Organização Mundial da Saúde como centro para desenvolvimento e produção de vacinas com tecnologia de RNA mensageiro na América Latina.

A seleção é resultado de chamada a manifestações de interesse lançado mundialmente em 16 de abril de 2021, que gerou cerca de trinta respostas de empresas e instituições científicas latino-americanas, com o objetivo de aumentar a capacidade de produção e ampliar o acesso às vacinas contra a Covid-19 nas Américas.

Bio-Manguinhos/Fiocruz foi um dos dois centros selecionados após processo de seleção realizado por comitê de especialistas independentes (PDVAC). A outra proposta selecionada está localizada na República Argentina.

A escolha por Bio-Manguinhos/Fiocruz ocorreu devido aos promissores avanços no desenvolvimento tecnológico de uma vacina de mRNA contra a Covid-19, atualmente em estágio pré-clínico e que utilizou recursos do Ministério da Saúde e de emendas parlamentares em seu desenvolvimento.

A vacina candidata é baseada na tecnologia de RNA auto-replicativo, e expressa não somente a proteína Spike, mas também a proteína N, para melhor resposta imunológica. Essa tecnologia demanda menos necessidades produtivas, atingindo uma escala em termos de doses superior à de outras vacinas de mRNA. Isto permite que o seu custo seja inferior ao de outras vacinas semelhantes, possibilitando a ampliação ao seu acesso.

A OPAS/OMS colocará à disposição da Fiocruz uma equipe de especialistas internacionais com experiência nos diferentes aspectos de desenvolvimento e produção de vacinas desta natureza. É esperada, ainda, a cooperação com o consórcio sul-africano também escolhido pela OMS, com o centro argentino e outros produtores da região.

Uma vez desenvolvida, a vacina candidata passará pelo processo de pré-qualificação da OMS, que garante o cumprimento dos mais elevados padrões internacionais para garantir sua qualidade, segurança e eficácia.

Para assegurar o acesso equitativo, a vacina desenvolvida será oferecida aos estados-membros e territórios da OPAS por meio de seu Fundo Rotatório, que fornece vacinas acessíveis há mais de 40 anos na região.

Como escopo do projeto, Bio-Manguinhos/Fiocruz se compromete a compartilhar seu conhecimento para a produção da vacina com demais laboratórios da região, garantindo a eles a transferência de tecnologia para ampliar a capacidade produtiva regional.

De acordo com a presidente da Fiocruz, Nisia Trindade Lima, “esta será uma tecnologia que vem se somar à plataforma de adenovírus, utilizada na vacina Fiocruz/AstraZeneca para a Covid-19. O desenvolvimento de uma vacina da Fiocruz de mRNA é um passo fundamental para que o Brasil detenha o domínio tecnológico de duas plataformas fundamentais para o avanço no desenvolvimento de imunobiológicos. Com esse projeto e o apoio da OMS, estamos reafirmando nosso compromisso com a ciência e a tecnologia a serviço da população”.

“O apoio que Bio-Manguinhos/Fiocruz agora recebe da OPAS e OMS se configura como um reconhecimento de nossa competência e nos permitirá galgar mais um degrau em nossa jornada de desenvolvimento de capacitações científicas e tecnológicas em plataformas de última geração para vacinas humanas. Permitirá ainda contribuirmos mais decisivamente para aumentar a equidade mundial no acesso a vacinas, com potencial para uma verdadeira revolução no desenvolvimento de outras vacinas de interesse para o SUS e para a saúde pública mundial”, afirmou o diretor de Bio-Manguinhos, Mauricio Zuma.

“A equipe de Desenvolvimento Tecnológico tem trabalhado por anos, incansavelmente, com dedicação e profissionalismo, buscando alcançar um nível de excelência no desenvolvimento de novos produtos que atendam aos desafios da saúde pública. Nós alcançamos um nível de maturidade que nos permitiu avançar, em curto prazo, no desenvolvimento de uma vacina de RNA contra COVID-19, que forneceu subsídios para a aprovação da nossa proposta pela OMS. Esse resultado representa o reconhecimento da nossa competência científica e nosso potencial frente a Instituições internacionais. Estamos muito felizes e gratos pela oportunidade, já que com o apoio da OMS/OPAS será possível a transformação de Bio-Manguinhos em um Hub de desenvolvimento, produção e transferência da nossa tecnologia para outros países, garantindo o protagonismo da América Latina no cenário mundial de desenvolvimento de novas vacinas”, ressaltou o vice-diretor de Desenvolvimento Tecnológico de Bio-Manguinhos, Sotiris Missailidis.

Assessoria de Comunicação | Bio-Manguinhos/Fiocruz
(21) 3882-9537

Coordenadora
Denise Lobo Crivelli | Dlobo@bio.fiocruz.br

Jornalista
Paulo Schueler | paulo.encarnacao@bio.fiocruz.br

www.bio.fiocruz.br | [instagram.com/biofiocruz](https://www.instagram.com/biofiocruz) | [facebook.com/BioFiocruz](https://www.facebook.com/BioFiocruz) | [Youtube Bio](https://www.youtube.com/BioFiocruz)